

farol de esposende



Bimensal • € 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 259 • 21 de Junho de 2002



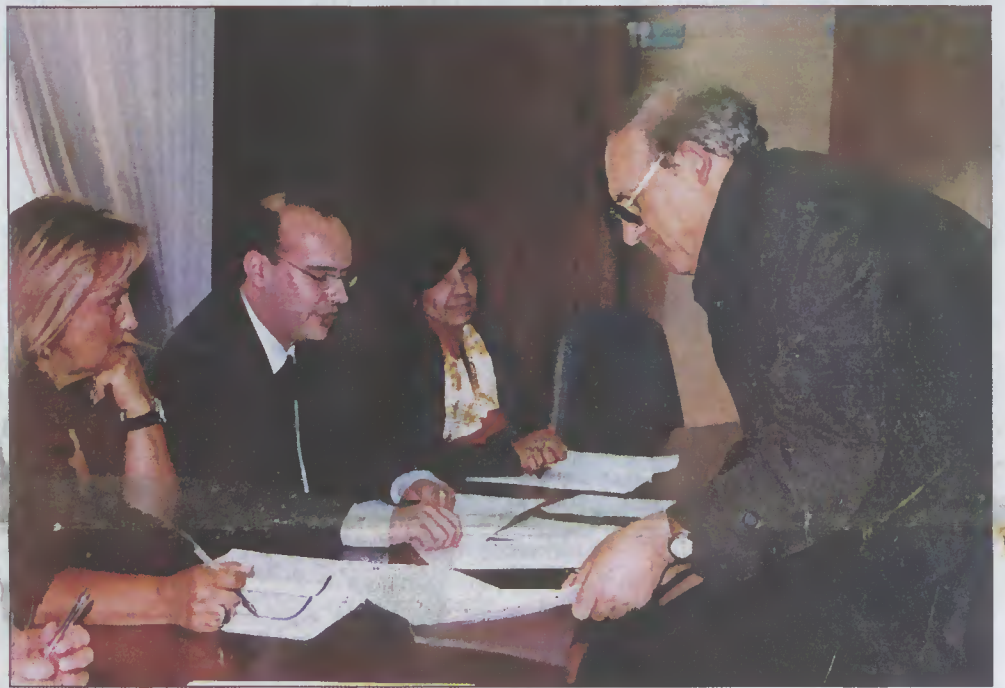
ESP)FUTUR)
ASSESSORIA EMPRESARIAL

**TÉCNICAS DE GESTÃO EMPRESARIAL
ESTUDOS ECONÓMICOS**

TEL: 253 962883 FAX: 253 961582 EMAIL: zendinf@clix.pt

LARGO DAS FINANÇAS * ESPOSENDE

CONSELHO LOCAL DE ACÇÃO SOCIAL



LIMPEZA DO RIO CÁVADO

Integrada nas «Jornadas do Ambiente», foi promovida mais uma limpeza simbólica do rio Cávado, uma iniciativa louvável da Associação Forum Esposendense, actividade que tanto êxito tem vindo a alcançar ano após ano.

Com a colaboração das equipas de mergulho dos Bombeiros Voluntários de Esposende e de Fão, e com o apoio logístico de viaturas dos Bombeiros de Esposende, foram retirados do rio mil e um objectos que

conspurcam o leito e as águas de um daqueles que já foi, em tempos, dos mais limpos rios portugueses.

Iniciativas como esta merecem ser apoiadas e deverão fazer-se com mais frequência. Paralelamente, entidades como as Autarquias e a Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, em colaboração com as escolas, deveriam promover acções de educação ambiental, cujos destinatários deveriam ser, primeiramente, os alunos.



No passado dia 22 de Maio, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, presidiu a uma reunião extraordinária do Conselho Local de Acção Social.

Neste encontro de trabalho, que decorreu nos Paços do Município, foi divulgada a adesão de novas entidades e discutida uma proposta, sobre a constituição de grupos de trabalho.

Paralelamente, foram emitidos pareceres sobre as candidaturas apresentadas ao Programa Operacional Emprego, Formação e Desenvolvimento Social – Medida 5.6., por diversas entidades, nomeadamente, pelo Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro, pelas Santas Casas da Misericórdia de Fão e de Esposende, e pelo

Centro Social e Paroquial de Curvos. Todas as candidaturas têm por objectivo e finalidade suprir carências que dificultam o normal funcionamento das instituições.

Por exemplo, na origem da apresentação da candidatura por parte do Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira está a necessidade de construção de uma infraestrutura de raiz, que lhe permita exercer convenientemente a sua actividade, há muito tempo desenvolvida em instalações provisórias.

As restantes entidades pretendem a ampliação dos seus equipamentos, com vista a um melhor desenvolvimento de serviços e actividades de apoio a crianças, jovens, idosos e famílias.

FESTAS DE S. JOÃO – ESPOSENDE 2002

Um grupo de jovens cristãos, de Esposende, chamou a si a responsabilidade de promover as festas em honra de S. João, que, tradicionalmente, se vêm realizando, nesta cidade, e que, nos últimos anos, estavam a

subir de qualidade, graças ao empenhamento das Comissões de Festas que recentemente perderam um dos principais timoneiros, o saudoso Mário Casais.

(Cont. na pág. 3)



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

Grupo ESPOAUTO

ESCRITÓRIOS, EXPOSIÇÃO E VENDAS • TELEFS. 253 969 180 (8 LINHAS) FAX 253 969 184

CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇO FORD

Mecânica Geral • Chapa • Pintura

BOURO - GANDRA - 4740 ESPOSENDE

EPE promove Semana Académica

A Escola Profissional de Esposende promoveu, entre os dias 11 e 15 de Junho, um conjunto de iniciativas culturais e desportivas, com o objectivo de incentivar o convívio entre os membros da Comunidade Educativa e aproximar a Escola da Comunidade.

Do vasto programa constaram actividades desportivas, como os torneios de Badminton e de Basquetebol, a descida do Rio Cávado, em Canoa, (em colaboração com a Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende) e o percurso pedestre "da Sr.ª da Guia ao Monte de Faro", integrado no programa Esposende Activo (da responsabilidade da Câmara Municipal de Esposende).

No dia 13, no recinto da escola, teve lugar a **Festa EPE Popular**, que integrou um almoço-convívio destinado à Comunidade Escolar, seguido da apresentação das "Marchas Populares". A caracterização e adereços dos participantes foram da responsabilidade dos alunos e elaborados com base em materiais recicláveis. As Marchas foram desenvolvidas com recurso a músicas populares identificativas da região, tendo como tema o Ambiente. No dia 14, no Salão Paroquial de Fão, foi apresentada a peça **Teatro**

em Revista. A iniciativa teve como objectivo fundamental apresentar, à Comunidade Educativa e Local, trabalhos desenvolvidos pelos alunos, no âmbito do curso, promovendo-se, assim, o envolvimento dos pais e encarregados de educação nas dinâmicas da escola. O evento procurou, também, de uma forma lúdica, reflectir tradições e costumes próprios da região. Estas duas iniciativas foram da responsabilidade do curso Animador Sociocultural.

No dia 15, realizou-se, no Auditório Municipal de Esposende, a **Festa de Final de Ano Lectivo**, tendo como programa várias actividades de animação, a apresentação do projecto "Turismo de Natureza", desenvolvido pelo curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural) e ainda a entrega dos diplomas aos alunos dos cursos Técnico de Turismo/Profissionais de Informação Turística (turma TT3) e Animador Sociocultural/Desporto (turma AD1).

Para a Direcção da escola, as iniciativas Teatro em Revista e Festa Final tiveram como objectivo fundamental permitir aos pais e familiares dos alunos um envolvimento mais acentuado com as dinâmicas da escola.

RESCALDO DA FESTA DA CRIANÇA



O Parque Radical, em Esposende, acolheu centenas de crianças, durante o fim de semana de 1 e 2 de Junho. Foi uma festa preparada pela Câmara Municipal de Esposende, para comemorar o Dia de todas as Crianças. Num cenário onde não faltaram os palhaços, os malabaristas, as pinturas faciais, as

esculturas de balões, um espectáculo musical e muitos insufláveis, reinou a emoção, a alegria e, sobretudo, muita diversão.

Durante a semana de 3 a 7 de Junho, esteve em cena a peça de teatro "A Princesa e o Eremita", tendo passado centenas de crianças do concelho, pelo Auditório Municipal de Esposende, que se deliciaram com o espectáculo que viram.

A «Festa da Criança» contou com o patrocínio da Olá e da Quinta da Barca Resort, culminando com uma visita ao recinto das «Jornadas do Ambiente Esposende 2002».

PS de Esposende solidário com deliberação da Câmara

A Secção de Esposende do Partido Socialista manifestou, publicamente, a sua solidariedade com a deliberação da Câmara Municipal de Esposende, que aprovou, em reunião, um voto de protesto, apresentado pelos vereadores do PS, contra a anunciada medida do Governo, de colocar portagens no troço da auto estrada Porto/Viana do Castelo/Caminha.

A concretizar-se, trata-se de uma medida do Governo que prejudica gravemente o concelho de Esposende, bem como todos os concelhos servidos pela dita auto estrada, sendo forçoso que o Sr. Primeiro-Ministro recue na anunciada medida.

Na verdade, não existe alternativa capaz à auto estrada mencionada, e a mesma é essencial para o desenvolvimento e progresso da região, constituindo a colocação de portagens uma inadmissível medida contra a população de todo o noroeste do país.

TESOURADAS

SÓ MESMO DE BACAMARTE

Quarta-feira, hora e meia da tarde, por sinal estava a almoçar, quando, de repente, nos tímpanos dos ouvidos, me soou aquilo que me pareceu ser um pregão, apregoando sardinha. Talvez alguma criança que brincava na rua e me trouxe à memória vozes de pregões esposendenses, que, há muitos anos, pelas ruas de Esposende, em marcha acelerada, apregoavam a vivinha do nosso mar. E, na minha mente, visionei gente que desapareceu do nosso convívio, há muitos anos. Assim, lembrei-me da Silvana, que apregoava a sardinha, a passo rápido, e, por cada meia dúzia de passos que dava, fazia uma pausa, para, com a ponta do pé direito, tocar o calcanhar do pé esquerdo. A Ti Sarinha, mulher pequenina, que tinha uma maneira muito sua de apregoar (comendo) parte da frase, e, então, apregoava ... é lá vivi! É lá vivi! Não precisava dizer mais, para se saber que era do nosso mar, sardinha do alvor. Depois aflorou-me à mona a Tina da Solha, que, de gamela à cabeça e andar rápido percorria uns metros e num golpe rápido virava a cabeça para trás, tique que fazia rodar a gamela, num equilíbrio que fazia inveja a muitos equilibristas. Depois, foi a vez da Ti Louceira, que vendia "raia". Mas a Amélia da Marta, que também apregoava a sardinha do alvor, e que, o rapazio (topou), deixava um chorrilho de palavras, quando estes, depois de ela passar lhe faziam uma chamada com um "pst", e lhe perguntavam, "Tia Marta, quantas dá a pé?". A resposta não se fazia esperar, e, de imediato, perguntava: "e a p... da tua mãe quem é?". - Depois destas e de muitas outras, os pregões foram desaparecendo e as últimas foram a Cila da Solha, que tinha uns pulmões de aço, e a Tia Maria Batata, a única resistente, que, com idade avançada e ouvido duro, ainda faz carapins, sentadinha à porta de casa.

Depois, a "vivilha do nosso mar", com o desaparecimento das catraias do Ti Feliz, do Ti Manel Libra, Ti Manel da Fanada, do Ti Antone Tuta e outras entre a Cornuda "Santa Maria dos Anjos" e a portuguesa do Ti Laguna, passou a ser a fresquinha da Póvoa e de Matosinhos, fornecida pelo bota-prá-mula.

Os pregões desapareceram e de pregões só os temos nas eleições, quando, pela goela fora, lançam postas de pescada, que alguns digerem na esperança de que atrás destas venha o tacho. Que os nossos pregões antigos eram mais sinceros do que os actuais, lá isso eram.

Deixando para trás pregões, vamos à pregação do costume. Quem passa pelas várias ruas da cidade e inclina um pouco a cabeça para cima e observa a fachada de vários prédios, depara com uma série de caixotes ferrugentos, inestéticos (ar condicionado) e alguns até pingam para cima dos transeuntes. Algumas ruas têm um autêntico festival destes caixotes, que são instalados a bel-prazer de cada um. Até apetece dizer: compadre, está tudo errado), porque qualquer casa comercial que queira instalar ou pintar umas letras e fazer reclame à sua actividade e na sua própria parede, além de embelezar a rua e iluminá-la (e as nossas ruas primam pela escuridão), têm que meter projecto e pagar licença anual, à casa grande, que, a receber, não é nada meiga.

Os buracos nos passeios continuam por todos os lados e há passeios a desfazerem-se. Nesse aspecto só o Neco foi beneficiado, taparam-lhe os buracos que tinha à porta. Se foi para me calar o "bico" estão enganados, dispenso essa benesse, e o tratamento tem que ser igual para todos. Há recantos de Ruas e de Praças, na cidade, a servir de arrecadação de certos estabelecimentos comerciais, que para lá atiram toda a espécie de porcarias, ou estão a servir de armazém de caixas, caixinhas e caixotes, bancas, suportes de guarda-sol, etc. Mas também há esplanadas que ficam todo o ano na rua, onde, por vezes, junta ervas e papéis. Ora, como a cidade não é caixote de lixo (ou por outra, não deveria ser), há que fazer uma barreira e sensibilizar as pessoas a não ocupar o espaço que é do transeunte, e por vezes essa ocupação nem é por necessidade, é por vício.

Já reparei que foram colocados contentores no recinto da feira, mas são precisos mais. Agora só falta ensinar os feirantes a meterem lá aquilo que deixam espalhado pelo chão. É gratificante notar que há ideias que são aproveitadas para bem da nossa cidade, de quem nos visita e de todos.

Durante vários dias deste mês, decorreu a festa das crianças no parque "ridículo". A afluência foi grande. As crianças espalharam-se pelo parque e brincaram nos insufláveis lá montados. Havia crianças a brincar no paredão da beira-rio. Muita gente se interrogou sobre a segurança das crianças naquele local. Andam a brincar com o "fogo", a troco de poupar meia dúzia de tostões, numa protecção para aquele paredão. O que se gastaria ali, em comparação com aquilo que se gasta num estádio de futebol, seria uma gota no oceano.

No Largo Rodrigues Sampaio, há dias atrás, apareceu um acampamento. Pelo estilo parecia árabe. Não era do Ali-há-Nabo, porque senão trazia camelos. A ideia de acampamentos ali naquele local é péssima. E foi por falar em acampamento que me lembrei do Manel Farrapeiro. Este homem, de forte compleição física, morava lá para o norte e tinha vários terrenos, ali para a zona do farol, que cultivava. O amanho dos terrenos era o seu sustento.

Numa tarde soalheira percorria alguns dos seus terrenos, para apreciar o crescimento daquilo que lá tinha cultivado, e ver o pasto para, no dia seguinte, levar para lá o gado a pastar, quando deparou com um forte acampamento de ciganos, instalados no verdejante pasto. Os cavalos pastavam e as galinhas debicavam. Ao Manel Farrapeiro passou-lhe uma onda de raiva pelo âmago e inquiriu ...hê, amigos(!), quem foi que os autorizou a acampar aqui? Dois ciganos de mau aspecto ripostaram... Conho(!), põe-te a léguas senão és um homem morto - ai é!, ripostou o Manel. Têm meia hora para desmontar tudo e abalar. E foi-se embora. Dali a meia hora voltou com um bacamarte, carregado com areão e sal. Estavam os ciganos com uma grande fogueira e um panelão ao lume, a cozinhar um porco que tinha morrido doente, ao Jarouco, em Cepães. Dançavam, cantavam e acompanhavam com palmas. O valente do Farrapeiro, manda o primeiro tiro de aviso, ao panelão, que se desfez todo. Entrincheirou-se e voltou a carregar o bacamarte, manda outro tiro e atira com o chapéu do patriarca dos ciganos pelo ar, que se desfez em bocados. Os ciganos, estarecidos, num ápice, desarmaram tendas, atrelaram cavalos e fizeram-se ao caminho, de rabo metido entre as pernas, enquanto o Manel Farrapeiro continuava de bacamarte apontado, pronto para qualquer eventualidade.

Panelões não, mas há certas "panelinhas" nesta cidade, onde fazem certos cozinhados que nos obrigam a digerir (a nós esposendenses), que só mesmo a tiro de bacamarte.

Não acreditam?

Por: Neco

A ÉPOCA BALNEAR E O AMBIENTE

Como observador atento aos problemas da minha terra, vejo com alguma preocupação a não existência da Bandeira Azul nas Praias de Suave Mar e das Marinhas, a dizer-nos que algo está errado neste litoral minhoto. Reconheço que alguma coisa foi feita, porém, continuo a pensar que quem quer ter uma Zona de Turismo tem de criar condições para tal. Ora, a legislação é muito clara, e deixo essa crítica aos técnicos da matéria, mas algo está errado no conceito de turismo e zona balnear. Como frequentador das referidas praias, tenho a dizer o seguinte:

O espaço do areal, junto ao

Atlântico, deve ser utilizado nas melhores condições possíveis, porque só assim é que se compreende que venham pessoas para cá, apesar das muitas agressões ao ambiente. Começo por dizer que nada tenho contra os canídeos, gosto até de animais, porém entendo que devem ter lugares próprios, para estarem e viverem, especialmente de harmonia com a sua dimensão e necessidade. E o que vemos? Chego a ficar arrepiado ao ver animais corpulentos a viverem em espaços minúsculos, num verdadeiro atentado à sua carência de liberdade e limitação de movimentos.

Este problema devia ser regulamentado, para estabelecer regras e princípios que acautelem a existência de um animal saudável. Ora o que se vê na época balnear é as praias invadidas por animais, dos mais diversos tamanhos, sem qualquer protecção, num verdadeiro atentado à saúde pública e ao próprio ambiente. Quem vem fazer férias neste recanto minhoto, quer estar em paz e sossego. Espero, acima de tudo, que as pessoas compreendam que a liberdade acaba quando está em risco a liberdade dos outros.

Manuel António Monteiro

FORJÃES JÁ TEM BIBLIOTECA

Com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, e do Presidente da Junta de Freguesia de Forjães, Sílvio de Azevedo Abreu, entre outras individualidades, realizou-se, no passado dia 10 de Junho, a cerimónia de inauguração da Biblioteca de Forjães – Pólo de Leitura da Biblioteca Manuel Boaventura – e espaço Millenium.

A sessão de abertura seguiu-se um colóquio sobre «Marionetas Tradicionais Portuguesas e o contributo de Mestre Domingos»,

com o investigador Francisco Mota e procedeu-se à abertura da exposição «A Cultura da Marioneta Tradicional Portuguesa e o Ensino», com marionetas originais, adereços, fotografias e livros, com destaque para o espólio do forjanense Mestre Domingos Mota. Houve ainda uma sessão de Teatro de Robertos e, finalmente, procedeu-se à inauguração e visita à Biblioteca, que fica situada no edifício da Escola Rodrigues de Faria, com sala de leitura infantil e juvenil, espaço multimédia e uma sala de leitura geral.

CÂMARA IMPLEMENTA LINHA VERDE DE APOIO AMBIENTAL

Como já noticiámos numa edição anterior, pelo quinto ano consecutivo, a Câmara Municipal de Esposende e a Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende (APPLE) levaram a efeito as Jornadas do Ambiente, uma iniciativa que tem como objectivo chamar a atenção para as questões ambientais, através da realização de acções diversas e dirigidas aos vários públicos-alvo.

O evento arrancou no passado dia 5 de Junho, com a inauguração da Linha Verde de apoio ambiental ao município, mais uma acção que visa facilitar a comunicação com os serviços da Autarquia. Assim, os municípios já podem apresentar os seus problemas e sugestões, efectuar as suas reclamações ou tirar as suas dúvidas de uma forma mais rápida e eficaz.

A inauguração da Linha Verde realizou-se na cerimónia de abertura das Jornadas, e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, João Cepa e do Director da APPLE, Luís Macedo.

As Jornadas decorreram cumprindo-se o programa rico e diversificado. O parque radical foi palco de provas de agilidade canina e alguns estabelecimentos de ensino do concelho promoveram um espectáculo de variedades no

Auditório Municipal, denominado “Ambiente é Espectáculo”, “Ecologia em acção, no Estuário do Cávado”, e a “TV Limpeza Simbólica do Rio Cávado”, foram outras iniciativas muito participadas.

Do programa do último dia do evento fez parte um “Passeio Ciclo-ecológico”, a “2.ª Regata pelo Ambiente” e mais uma iniciativa “Desporto e Ambiente de mãos dadas” com a realização de um pedipaper pelas ruas da cidade. Paralelamente, a Av.ª Marginal acolhe a campanha “Ar Limpo”, uma acção de sensibilização que se propôs reunir o maior número de pessoas possível, num espaço limitado, para exibirem os seus “transportes ecológicos”, desde as bicicletas, aos patins e trotinetes.

À semelhança das anteriores edições, as Jornadas do Ambiente contaram com a colaboração de várias entidades, nomeadamente, Águas do Cávado, RESULTIMA, Associação Rio Neiva, Escola Profissional de Esposende, Fórum Esposendense, Cooperativa Agrícola de Esposende, Serviço de Utilização Comum de Hospitais, Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, Esposende 2000, SMAS de Esposende e Universidade do Minho.

PCP REUNE ASSEMBLEIAS PLENÁRIAS

Várias organizações concelhias do PCP no distrito reuniram em plenário, para discutir o Projecto de Resolução Política e eleger os respectivos delegados à Conferência Nacional do PCP. A Assembleia Plenária da Organização Concelhia de Esposende teve lugar na sede local (Edifício da Caixa Geral de Depósitos).

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

No próximo sábado, dia 22 de Junho, na Galeria de Arte Contemporânea da Quinta da Barca, estará patente ao público uma exposição de pintura da artista Isabel Pavão.

A abertura será por volta das 16 horas e contará com a presença da própria artista – entre outras individualidades – que se desloca directamente de Nova Iorque, para a inauguração da exposição.

“ELEIÇÕES NA JUVENTUDE POPULAR DE ESPOSENDE”

A CPC da Juventude Popular de Esposende deverá, muito brevemente, ir a votos.

Terminando o seu mandato só em Fevereiro, João Lopes renunciou-o, dando início a um processo eleitoral antecipado. Na origem desta decisão estão inúmeros factores de ordem estritamente profissional, pelos quais João Lopes entendeu pedir eleições antecipadas, certo que não pode exercer o cargo.

João Lopes, que vinha há 4 mandatos consecutivos a exercer este cargo no concelho de Esposende, é, actualmente, conselheiro nacional eleito em Congresso, sendo, desde já, certo que não voltará a ser candidato ao cargo.

Esta saída não interfere na sua continuação como membro da Assembleia de Freguesia de Gemeses ou ainda como dirigente da Comissão Política Distrital do

CDS/PP: João Lopes conversou já, na passada Sexta-feira, com o Presidente Nacional, João Almeida, fazendo esta semana chegar a oficialização a Lisboa.

Esta decisão implica que a JP/Esposende tenha um acto eleitoral antecipado, sendo que existe a convicção clara que o militante que assumir o cargo terá todas as condições para desempenhar um excelente trabalho.

SENHORA DE 50 ANOS RECEBE CASA NOVA

Com 58 anos de idade, Maria Alice Moreira, residente no Lugar de Pinhote, na freguesia de Marinhas, recebeu no dia 6 de Junho, uma nova casa.

Esta habitação foi financiada no âmbito do Projecto «Continuar na Solidariedade» e a obra implicou um investimento global de cerca de

11.900 Euros, tendo o Rendimento Mínimo Garantido contribuído com cerca de 3.000 Euros.

A cerimónia de entrega da chave desta habitação recuperada constituída por um quarto, cozinha, sala e casa de banho, contou com a presença do Presidente da Câmara, João Cepa, do Presidente da

Associação Esposende Solidário, Manuel Ribeiro, entre outros representantes de entidades locais, nomeadamente os Vereadores D. Maria Emília Figueiredo, Dr. Jorge Cardoso e José Faria, o Pároco de Marinhas, Padre Avelino Filipe, e representantes da Junta de Freguesia de Marinhas.

FESTAS DE S. JOÃO – ESPOSENDE 2002

(Continuação da pág. 1)

Aquando do seu falecimento, pairou o espectro de que, em 2002, talvez não houvesse festas. Todavia, os corajosos jovens assumiram o desafio e eis que os esposendenses vão poder, mais uma vez, participar nas já tão peculiares festividades.

PROGRAMA:

Dia 30 de Maio – Levantamento do mastro, pelos Jovens Cristãos de Esposende.

Dia 14 de Junho – Início das novenas preparatórias da Festa de São João.

Dia 21 de Junho – Pelas 9 horas, dará entrada o grupo de Zés P'reiras, de Fragoso, Barcelos, que percorrerão todas as ruas da cidade. Pelas 10.00 horas, desfile das Marchas populares, realizadas pelas crianças do J. I da Santa Casa da Misericórdia de Esposende. Pelas 16.30 horas, sessão de abertura da festa da sardinha e do

vinho verde. Pelas 22.00 horas, no Largo do Mercado, festa de aniversário da Esposende Rádio.

Dia 22 de Junho – Pelas 14.00 horas, jogos tradicionais, que animarão a tarde. Pelas 16 horas haverá animação de rio, no rio Cávado. À noite, a partir das 22 horas, haverá noite de fado e no final terá lugar a actuação da Tuna Académica da Universidade do Minho, no Largo do Mercado, culminando com a tradicional fogueira e lançamento de balões. Às 24 horas, haverá uma sessão de fogo de artifício.

Dia 23 de Junho – Alvorada com salva de 21 tiros de morteiro. Às 9,45 horas, sairá da capela o andor de São João, em procissão para o Salão Paroquial, onde, pelas 10 horas, será celebrada a Eucaristia Solene, participando o Grupo Coral dos Jovens Cristãos de Esposende. À tarde, pelas 15 horas, dará entrada, na sede da Junta de

Freguesia, uma Banda de Música. Pelas 16 horas, haverá animação de rio. Às 17 horas terá lugar a Procissão, em honra de São João, incorporada pelas autoridades civis, militares e religiosas, acompanhada pelos Jovens Cristãos de Esposende, percorrendo as tradicionais ruas da cidade. Na Ribeira haverá Sermão e a cerimónia da Bênção do Rio e do Mar, culminando com o tradicional tiroteio, composto por girândolas de fogo. À noite, a partir das 21,30 horas, terá lugar o arraial nocturno, com a realização de um desfile das Marchas Populares, havendo no final uma sessão de fogo.

Dia 24 – Dia de São João. Pelas 19 horas será celebrada a Eucaristia Solene, na Capela de São João. Pelas 22 horas haverá animação musical no recinto da festa, com sardinha e vinho verde, encerrando as festividades com um tiroteio na Ribeira.

RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, o Instituto Materno-Infantil de Forjães e a Junta de Freguesia da Estela vai levar a efeito novas colheitas de sangue, nestas localidades.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, no dia 07 de Julho, ao Instituto Materno-Infantil de Forjães e à Junta de Freguesia da Estela, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

ESPOSENDE

Vendo loja com 105 m²

Área bem localizada com possibilidade de aceitar permuta.

Não necessita que seja loja

Mais informações telem. 968 035 584

RIO TINTO

por António Vilaça

CAPELA DA SR.^a DA ALEGRIA

Também conhecida por Capela dos Reis Magos, foi em tempos propriedade de diversas pessoas de entre os quais os Condes do Amial. Hoje é pertença da Família dos Machados da Capela. É muito antiga e sabe-se, através de documentos, que já existia no ano de 1630... tem assim mais de três SÉCULOS de existência. Segundo se ouviu falar irá ser reparada em breve, sem alterar a sua primitiva traça. Consta que a pedra das paredes exteriores estava à vista. Que seja assim efectivamente e louve-se a iniciativa, dado tratar-se do monumento mais antigo desta Freguesia. Neste momento está a fazer-se em Braga uma réplica da Senhora da Alegria, em cumprimento de uma promessa da família Fonseca da Cruz, que ficará na Capela, preservando-se a original.

CONVÍVIO DE IDOSOS

Este ano vai ser bastante activo em convívios...

Dia 29 de Junho – Ida a Fátima, organizado pela Autarquia com o apoio da Câmara Municipal com cedência do Autocarro (por parte desta) a custo zero; Dia 20 de Julho – organizado pela Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende – passeio a Trás-os-Montes, também gratuito e destinado a idosos de Rio Tinto e Fonte Boa. Para terminarem Setembro a Câmara Municipal como habitualmente leva a efeito as Comemorações do Dia do Idoso, destinada aos idosos de todo o Concelho, que irão concentrar-se na Quinta da Malafaia ou em Fátima. Como sempre nestes dias há festa rija... não se fala em reumatismo, artroses nem de dores “nas cruces”!

Velhos são os trapos e a isto chama-se Estilo de Vida, e a dançar é que a gente se entende... há que curtir a vida.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Reuniu aquele Órgão Autárquico no passado dia 8 de Junho.

Foi entregue aos seus Membros uma informação do Sr. Presidente da Junta, dando conta do trabalho encetado desde a tomada de posse. No mesmo destacam-se o estado de eventual derrocada do paredão do Marachão, a recuperação do Edifício Escolar e alguns alargamentos em arruamentos.

Foi pelos presentes louvado o esforço e projectos da Junta de Freguesia.

Ficou a pairar um certeza, tudo se fará des- que hajam os euros necessários para o efei-

to e estes só podem vir da Câmara Municipal ou do Governo, mas como se diz que o País “está de tanga”... espere-mos para ver. Haja boa vontade, é meio caminho andado.

O ENSINO QUE TEMOS

Num Edifício bastante degradado (o pior a nível Concelhio) estão presentemente na Escola Primária 31 alunos, duas Professoras e uma Auxiliar de Acção Educativa. Da parte da tarde a Autarquia cede uma Funcionária que zela pelos miúdos desde as 15h30 às 18h00, após o que regressam a casa em transporte cedido por aquela entidade. É um grande esforço dispendido e mal compreendido por vezes.

A situação de degradação e diversas carências do Edifício Escolar, são do conhecimento das entidades responsáveis, há já muito tempo, provam-no documentos em Arquivo. Não vale a pena insinuar o contrário... na Pré-Primária (antigo Jardim de Infância) são 16 os educandos. As instalações são razoáveis. Vão dentro de dias iniciar a ida à praia a cargo da Autarquia, que como vem sendo hábito faz das tripas coração e por vezes consegue fazer Omoletes sem Ovos. É um verdadeiro milagre de há uns anos a esta parte. As carências naquele Edifício são conhecidas há muitos anos e não é por acaso que fizeram já parte dos Planos da C.M. em anos anteriores. Desconhecer o passado é caminhar às cegas!

FESTAS A S. PEDRO, 28/29

Mais uma vez este ano e em estilo “Familiar” os moradores daquele vestuto lugar, irão honrar S. Pedro. Desconhecem-se detalhes sobre o evento, que sempre esteve aberto a quem lá queira ir e este ano não fugirá à regra. Segundo parece o Sr. Presidente da Câmara prometeu uns candeeiros de iluminação pública para o local onde está a Capela e a Instalação da água para efeitos de rega dos jardins e árvores será uma realidade, espera-se que para breve. Que tudo decorra em boa harmonia, são os nossos votos.

LIMPEZA DA PRAIA FLUVIAL

Segundo a informação recolhida junto da Autarquia local, a Câmara Municipal vai estabelecer um protocolo que visa apoiar financeiramente os trabalhos de limpeza naquele local. Já agora poder-se à pensar em instalar casas de banho. Vamos isso... Água mole em pedra dura tanto dá até que fura.

ANTAS

por: Nereides Martins

ESCLARECIMENTO PÚBLICO

Na sequência de declarações públicas emitidas por forças políticas com representação neste órgão e de outros acontecimentos recentes com ele relacionados, e tendo em conta que ambos são susceptíveis de pôr em causa a legalidade e a legitimidade do seu funcionamento e deliberações, o presidente desta assembleia, e entendendo que o povo é o autêntico titular do poder político como está consagrado constitucionalmente, vem por este meio esclarecer os municípios do seguinte:

1 – As últimas eleições autárquicas para a Assembleia da Freguesia de Antas foram totalmente legais e legítimas bem como os actos de instalação dos órgãos daí resultantes;

2 – Não existe, nem nunca existiu, que seja do meu conhecimento, na Assembleia de Freguesia nenhuma coligação tal como a mesma é entendida legal e judicialmente;

3 – Têm existido, de facto, dúvidas por parte dos membros e do presidente do órgão deliberativo, quanto a alguns procedimentos com origem no executivo e na assembleia, pelo que em devido tempo solicitei pareceres jurídicos, com carácter de urgência, via fax, às entidades competentes, de quem ainda aguardo resposta por escrito. Deste facto dei conhecimento claro a todos os membros da assembleia e da junta. No entanto, e face a alguma confusão e tensão que se tem gerado recentemente, no dia 3 do corrente tomei a liberdade de ligar para o gabinete jurídico do Sr. Director Regional da Administração Local

(Comissão Coordenadora da Região Norte) a quem coloquei todas as questões relacionadas com as dúvidas em causa. A resposta que me foi dada por esse organismo público aponta claramente no sentido da existência de qualquer irregularidade relevante ou ilegalidade cometida pela assembleia de freguesia no presente mandato, e dela darei conta detalhadamente na próxima sessão da assembleia;

4 – Os cidadãos, os membros dos órgãos executivo e deliberativo, bem como as outras entidades, têm à sua disposição instrumentos jurídicos legais que podem e devem utilizar para manifestar a sua discordância, contestação e/ou denúncia de ilegalidades supostamente cometidas no seio de um Estado de Direito Democrático como o nosso. É esta via mais lógica e a indicada a seguir um detrimento de posições e declarações na comunicação social ou em panfletos de rua.

5 – Retiro o que sempre afirmei nas sessões da assembleia de freguesia: acima das guerrilhas pessoais ou partidárias está o bem comum e o desenvolvimento da nossa terra para a qual todos devemos trabalhar em conjunto. Julgo que esta convicção traduz inequivocamente a vontade maioritária dos cidadãos que democraticamente os nove elementos da assembleia representam legal e legitimamente.

Antas, 04 de Junho de 2002.

O Presidente da Assembleia,

Albino Manuel Laranjeira Vieira

Agora Antas! JSD/Esposende avança com mais um Núcleo



Arq.º António Morgado (Presidente JSD/Esposende); Manuel Jesus (Presidente Núcleo de Antas); Vítor Faria (Presidente da Junta de Antas)

No seguimento da iniciativa da criação dos Núcleos Residenciais da JSD no concelho, a CPS da JSD de Esposende procedeu no passado dia 15 de Junho a eleição do Núcleo de Antas.

À imagem do que aconteceu na freguesia

de Apúlia, em Antas, à votação também ocorreram em grande número de militantes que elegeram Manuel Luís Jesus, como presidente. O primeiro presidente do Núcleo de Antas comprometeu-se a participar e apoiar activamente as iniciativas da concelhia da JSD, e assim contribuir para o crescimento e alargamento da estrutura concelhia da JSD.

O jovem presidente foi ainda felicitado pelo presidente da concelhia da JSD, Arquitecto António Morgado, que manifestou o seu total apoio para com o Núcleo de Antas e apelou aos jovens militantes de Antas a participarem activamente nas iniciativas do Núcleo.

Foram ainda eleitos: *Vogais* – José Manuel Viana Ferreira Ledo, Jorge Vitorino Laranjeira, Ana Isabel Viana faria, Andreia Raquel Neiva Coutinho, Luís Miguel Viana Faria e Mário Jorge Dias dos Santos.

PALMEIRA

por: Campos Faria

FALECIMENTOS

Faleceu, no dia 23 do passado mês de Maio, nesta freguesia de Palmeira, onde residia há mais de cinquenta anos, o Sr. Manuel Dias da Silva, de 89 anos de idade, natural da freguesia de Vila Cova.

Após a celebração de cerimónias fúnebres, foi a sepultar para o cemitério local, perante a presença de numerosos familiares e amigos.

*

No dia 11 do corrente mês, vítima de doença prolongada, faleceu o Sr. Armindo do Vale Gomes, casado, de 63 anos de idade, natural desta freguesia de Palmeira de Faro.

Foi a sepultar para o cemitério local, após as respectivas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar com a presença de numerosas pessoas, que assim quiseram prestar-lhe a sua última homenagem.

*

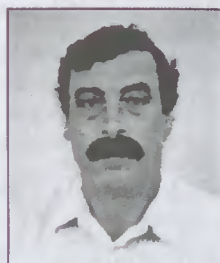
Também, no dia 6 do corrente mês, após doença prolongada, faleceu o Sr. Manuel Silva do Vale, casado, de 53 anos de idade, na-

tural desta freguesia de Palmeira.

Era uma pessoa que, pela sua esmerada educação e facilidade de relacionamento, era bastante estimada na freguesia. Foi um dos obreiros do nascimento do clube

de futebol “Estrelas de Faro”, tendo dado o seu contributo ao Rancho Folclórico, irradiando alegria a todos os componentes. Por tudo isto, Palmeira em peso quis também manifestar o seu reconhecimento e prestar-lhe a última homenagem, acompanhando o seu corpo ao cemitério local, para que aí “Descanse em Paz.”

A todos os familiares e amigos destes finados, o jornal Farol de Esposende, através do seu correspondente nesta localidade, apresenta sentidas condolências.



MANUEL SILVA DO VAL

APÚLIA

por: João Pedro Lopes

A praia de Apúlia tem qualidade, mas a Câmara contraria análises do Ministério do Ambiente. Porquê João Cepa?

Com base nos dados oficiais do Instituto do Ambiente, directamente ligado com o Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente, a praia de Apúlia tinha água de boa qualidade.

É este o resultado obtido nas análises feitas à qualidade de água da praia de Apúlia, nos passados dias 15 e 29 de Maio de 2002. A classificação expressa no documento a que tivemos acesso é precisamente: BOA, o que não se verificou em outras praias do concelho.

O problema surge quando se percebe que a praia de Apúlia não exhibe este galardão, por opção da Câmara que, pelo segundo ano consecutivo, não candidatou as praias.

Francisco Fonseca, Presidente da Região de Turismo do Alto Minho afirmou, a outro órgão de comunicação social, sobre a atitude do elenco camarário de Esposende, que “há qualquer coisa que não bate certo”.

Perante esta decisão da Câmara, a praia de Apúlia apresenta requisitos de qualidade, mas não exhibe bandeira azul.

Os apulienses sentem já estas injustiças e

consideram que esta opção prejudica-os muito, ao afastar turistas.

A posição da Câmara fica com sabor a injustiça. Os comerciantes, a quem a vida já não sorri, vêem-se agora a contas com a desconfiança dos turistas, embora já se tenha exposto que a praia tem toda a qualidade. Esta atitude baseou-se na discórdia sobre os critérios usados para atribuição de bandeira azul.

Para esclarecer os leitores, os critérios são 27, dos quais 22 são imperativos. Ora, porque não concorda a Câmara? Porque concordam outras Câmaras e a nossa, não? Que culpa têm os apulienses que a Câmara não concorde com os critérios (27!!) até porque os prejudicados são eles? Já se conta, na vila de Apúlia, que, nas visitas todas que João Cepa faz a Lisboa, deveria aproveitar para falar com o Ministro Isaltino Morais, sobre o assunto. A situação revela, claramente, o quanto a política e suas opções prejudicam os locais.

Fica aqui uma pergunta: E se em Dezembro os apulienses tivessem feito outra opção? É tudo uma questão de critérios...

NÃO, SENHOR MINISTRO

O Tribunal Constitucional disse não à lei da RTP, defendida pelo Ministro Morais Sarmiento e pelo Governo.

A questão da Televisão transformou-se num facto político, sustentado na anunciada reacção do Governo, falando numa possibilidade de vir a decretar a falência da RTP. Falar de falência da RTP neste momento, que o Governo espalhou por toda a Comunicação Social, foi uma forma de pressão sobre o tribunal Constitucional. O mesmo fez com o Conselho de Opinião, espalhando por todos os jornais a perspectiva de que se este Órgão não votasse, favoravelmente, os membros do Conselho de Administração, podia não haver dinheiro para salários. Isto só pode ter uma interpretação e uma leitura: fez-se uma pressão ilegítima sobre o Tribunal Constitucional, ou melhor, uma autêntica chantagem.

O Governo precisa de perceber duas coisas: uma é que há órgãos e pessoas que não se deixam intimidar. Em democracia, o organismos servem para prosseguir a sua missão e, neste caso, o Tribunal Constitucional está encarregado de velar pela constitucionalidade das leis, competindo-lhe verificar se esta ou aquela lei em causa é ou não conforme a Constituição. Não compete

ao Tribunal preocupar-se com a gestão da RTP. A segunda coisa que o Governo precisa de aprender é que há questões em democracia que ultrapassam a mera conjuntura de maiorias. Em democracia há muitas coisas para além das maiorias, nem tudo está sobre a sua alçada, nem tudo compete à maioria. O que diz respeito à independência do serviço público de televisão sem dúvida que cabe na alçada constitucional, quer dizer, exige mais consenso do que apenas uma maioria conjuntural.

O Tribunal Constitucional considerou a lei da televisão inconstitucional, facto que acarreta uma derrota política, com consequências para o Governo. O ministro Morais Sarmiento conduziu este processo, transformando uma questão que poderia ser simples num grande sarilho e num grande imbróglio para o Governo, conduzindo-o para um beco sem saída.

Tirando as devidas ilações, o ministro Morais Sarmiento deve demitir-se. É preferível o ministro demitir-se do que a falência da RTP. Como diz Mário Soares "decretar a falência da RTP significaria a falência do Estado Democrático e do Estado de Direito".

Raul Décio

Câmara e APPLE assinaram Protocolos

Câmara Municipal de Esposende e a Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende formalizaram, no passado dia 5 de Junho, protocolos para preservação do Pinhal de Ofir e limpeza das praias.

No protocolo referente à preservação do Pinhal de Ofir, além de outras medidas, está contemplada a aquisição de serviços, para tarefas de fiscalização e limpeza do pinhal, e a produção de folhetos de formativos e informativos aos utentes, bem como companhias de publicidade, com mensagens apelativas e anúncios públicos.

Relativamente ao protocolo para limpeza e defesa dos dezoito quilómetros de praia, que limitam o concelho de Esposende, a poente, a execução das tarefas nele previstas orçarão os cerca de 25.000 euros, com o objectivo de manter a higiene e salubridade das praias e zonas envolventes, com relevância para a limpeza dos areais, da área dunar, dos acessos e das zonas de estacionamento, para além de uma constante desinfecção da área frequentada pelos veraneantes.

Protecção às Dunas, em Marinhas

O Instituto da Conservação da Natureza, por intermédio da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, abriu concurso público para a execução de obras incluídas numa empreitada que tem por objectivo fazer parar a erosão do cordão dunar.

O preço base do valor da empreitada é de 157 mil euros, para regularizar algumas ribeiras no litoral de Mar e Marinhas, nomeadamente uma no lugar de Baixo, em Mar, e duas em Marinhas, no lugar de Roriz, Cepães, e na Redonda, também em Cepães, sendo o prazo previsto para a execução das obras de 90 dias.

I Encontro de Expressões Musicais Concelhias

No passado dia 8 do corrente mês, teve lugar, no Auditório Municipal, o I Encontro de Expressões Musicais do Concelho de Esposende, iniciativa altamente louvável e que teve por finalidade comemorar o X Aniversário do Grupo de Música Popular «Cantares do Cávado», de Marinhas, e homenagear, a título póstumo, o cantor e poeta popular, Manuel Pereira, de Apúlia, falecido em 1982.

Neste encontro participaram o recém formado Grupo de Zés Pereiras, de Antas, o Grupo «Cantares do Cávado», de Marinhas, o Grupo «Lua Nova» e o Grupo Elpis, ambos de Marinhas, o Rancho Folclórico «As Moleirinhas» de Marinhas, para além dos cantares ao desafio, Pereira (filho), de Apúlia, e António Costa, de Palmeira de Faro.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE NOTÁRIO: Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA REQUISIÇÃO N.º 60

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas oitenta e três e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 178-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de dezassete de Junho de dois mil e dois, na qual:

SALVINO PEREIRA MOTA e mulher, MARIA EMÍLIA MARTINS VITORINO, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Antas deste concelho e ela da freguesia de Castelo do Neiva, do concelho de Viana do Castelo, e residentes no Lugar de Guilheta da citada freguesia de Antas, C. F. 149780729 e 149780710.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes imóveis:

Verba um – Prédio rústico composto de terreno de pastagem, sito no lugar de Quintal, freguesia de Antas, deste concelho, com a área de cento e oitenta e dois metros quadrados, a confrontar do norte com Rua Porto Carreiro, sul e nascente Maria da Conceição Cardante da Cunha e poente com Maria Caramalho Pires Meira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante varão, sob o artigo número 2494, com o valor patrimonial de 0,52 euros, ao qual atribuem o valor de Cinquenta Euros.

Verba dois – prédio urbano que consta de casa com um pavimento, dependência e logradouro, sito na Rua Porto Carreiro do indicado lugar de Guilheta, freguesia de Antas, com a área coberta de oitenta e três metros quadrados, dependência com dezasseis metros quadrados e logradouro com cento e vinte e um metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Gonçalves Pereira, de sul Alice Sousa Martins, nascente com Rua Porto Carreiro e de poente com Fernando Pereira Enes, não descrito, e inscrito na respectiva matriz em nome da justificante mulher sob o artigo número 844, com o valor patrimonial de 1.744,99 euros ao qual atribuem o valor de dois mil euros.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal por óbito de Rosa Pereira Mota, solteira, e residente que foi no referido lugar de Guilheta, mãe do justificante marido, por volta do ano mil novecentos e setenta e seis.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, habitando, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 17 de Junho de 2002.

Conta n.º 2641. 23.00 EUROS.

A Ajudante,

Maria Adelaide da Guia Rodrigues Melo Sárria

Em Esposende já se paga estacionamento

Desde o passado dia 5 de Junho, os automobilistas que estacionarem nas ruas com parquímetros terão de se munir do cupão retirado da máquina e colocá-lo no seu veículo, para não se verem autuados pelos agentes da GNR ou pelos fiscais da empresa concessionária do equipamento em questão.

Esta medida, para valer, foi posta em

prática após deliberação do Executivo que, assim, pôs termo a um período em que não foi exigido o pagamento do estacionamento através dos parquímetros.

Isentos de qualquer pagamento estão os moradores que, para serem identificados, receberão um dístico apropriado.



ISUZU NKR 3500 Kg de Rodado Duplo
Só 18.000 Euros (3.600 contos) até 30 de Junho!

Comerciais OPEL. Soluções que facilitam a vida. **OPEL**

José Félix & Filhos, L.^{da}

SEDE:
Rua 5 de Outubro, 57
Telef. 252 642 650
4480-739 VILA DO CONDE

FILIAIS:
Rua Dr. Sousa Campos, 3
Telef. 252 624 914
4490-627 PÓVOA DE VARZIM

Av. Valentim Ribeiro, 29-B
Telef. 253 966 688
4740-208 ESPOSENDE

Jornal «Farol de Esposende», n.º 259 – 21 de Junho de 2002

**SECRETARIA NOTARIAL DA PÓVOA DE VARZIM
PRIMEIRO CARTÓRIO**

CERTIFICO que, a fls 41 e seguintes, do livro n.º E-241, de “Escrituras Diversas”, deste Cartório, se encontra exarada com a data de 11 de Junho do ano corrente, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO POR USUCAPIÃO, na qual MANUEL DE SOUSA CONCEIÇÃO LARANJEIRA e mulher LAURINDA DE MORAIS VIDAL, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Fonte Boa, do concelho de Esposende, e nela residentes na Rua da Escola, n.º 26, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes bens, inscritos na matriz respectiva em nome do justificante marido:

IMÓVEIS SITUADOS NA FREGUESIA DE FONTE BOA, DO CONCELHO DE ESPOSENDE:

N.º 1 – Prédio rústico composto por cultura, no sítio de Balado ou Balada, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Gomes da Silva, do sul com caminho, do nascente com Rosa Gomes Narciso de Moraes e do poente com António de Azevedo Linhares, não descrito na citada Conservatória, inscrito na matriz rústica sob o artigo 1.395, com o valor patrimonial e igual atribuído de 3,22 Euros.

N.º 2 – Prédio rústico composto por cultura, na Agra, sítio do Merouço, com a área de oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Romão Domingues da Venda, do sul com José da Fonte Lopes, do nascente com Abílio Catarino Laranjeira e do poente com Joaquim Gomes Carreirinha, não descrito na referida Conservatória, inscrito na matriz rústica sob o artigo 2.645, com o valor patrimonial e igual atribuído de 0,94 Euros.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição dos mesmos, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento dos citados prédios, inclusive, cultivando-os, colhendo os seus frutos, administrando-os e pagando em seus nomes a respectiva contribuição autárquica.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa fé e em seus próprios nomes e durante mais de vinte anos, facultou-lhes já a aquisição por USUCAPIÃO, do direito de propriedade dos referidos prédios e direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de terem adquirido os prédios relacionados sob os números treze e catorze no ano de mil novecentos e sessenta e um, através de doação meramente verbal feita pelos pais e sogros deles, outorgantes, Joaquim Fernandes Vidal e mulher Amélia Gomes Narciso de Moraes, residentes que foram na indicada freguesia de Fonte Boa, doação essa nunca reduzida a escritura pública.

Assim, afirmam e declaram que, são eles, com exclusão de outrém, os donos e legítimos possuidores dos indicados prédios.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Secretaria Notarial da Póvoa de Varzim, 11 de Junho de 2002.

A Ajudante,
(Assinatura ilegível)

Jornal «Farol de Esposende», n.º 258 – 07 de Junho de 2002

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

**1.º JUÍZO
ANÚNCIO
(2.ª Publicação)**

Processo: 362-A/1999

Execução Sumária

Exequente: MARIA DE LURDES A. L. MACIEL E MARIDO

Executado: MARIA CÂNDIDA CARVALHO GONÇALVES E outro(s)...

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do presente anúncio.

Bens penhorados: Prédio rústico no Sítio do Loibim, freguesia de Gemeses, Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 399, inscrito na respectiva matriz predial rústica sob o art.º 944 e que confronta a norte com Albino de Faria Lopes, a sul com Joaquina Martins de Sá, a nascente com caminho público e a poente com Helena Ferreira da Silva.

Executado(s):

Executado: MARIA CÂNDIDA CARVALHO GONÇALVES E, domicílio

Executado: BERNARDINO DA SILVA GONÇALVES, estado civil: desconhecido, identificação fiscal: 167974130, domicílio: LUGAR DO SOUTO, GEMESSES, 4740 ESPOSENDE.

Esposende, 20-05-2002

N/ Referência: 53469

O Juiz de Direito,
Dr. Francisco Costeira da Rocha
O Oficial de Justiça,
Jorge Moreira

Jornal «Farol de Esposende», n.º 259 – 21 de Junho de 2002

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE
NOTÁRIO: Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA
REQUISIÇÃO N.º 08**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas quarenta e cinco e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 178 – E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de onze de Junho de dois mil e dois, na qual:

MANUEL BARROS LOPES e mulher ALICE AGRA DA VENDA LOPES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais ele da freguesia de Apúlia e ela da freguesia de Fão, ambas deste concelho, e na primeira residentes na Rua do Facho, n.º 17, C.F. 142 422 258 e 142 422 240:

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto de horta, sito em Lagoa, da freguesia de Apúlia, do concelho de Esposende, com a área de mil cento e sessenta e oito metros quadrados, a confrontar do Norte com Argemiro Dias dos Santos, do Sul com João Cândido Barros Lopes, do nascente com Rua da Lagoa e do Poente com Manuel dos Santos Carvalho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 2788, com o valor patrimonial de 156,25 euros e o atribuído de **DUZENTOS E CINQUENTA EUROS**.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por partilha meramente verbal por óbito de Maria Lopes Barros, viúva, mãe do justificante, residente que foi na citada freguesia de Apúlia, por volta de mil novecentos e oitenta e um.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 11 de Junho de 2002.

Conta n.º 2525. 23.00 EUROS.

A Ajudante,
Maria Adelaide da Guia Rodrigues Melo Sárria

S I R I U S**Serviço Industrial de Limpezas, Lda.**

**Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.**

**Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e
tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.**

Rua S. Miguel, 17 – 4740-141-Apúlia – ESPOSENDE

Telef. 253981405 – Fax 253 983 953

E-mail; sirius.limpezas@clix.pt

SEPROLIM, LDA.**Serviço, Produtos e Limpeza****ESPECIALIZADOS EM:**

Produtos de Limpeza;
Papel; Plásticos em Saco;
Máquinas; Aspiradores.

E uma variadíssima gama de
todos outros equipamentos.

Visite-nos e temos o que
procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 – 4740 - 141 Apúlia – ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela – Gandra – ESPOSENDE
Telef. 253 987 049 – Fax 253 983 953
E-mail: seprolim.produtos@clix.pt

XV TORNEIO INTERNACIONAL DE FUTEBOL INFANTIL DO F. C. MARINHAS

No fim de semana de 8 e 9 deste mês de Junho, no velhinho campo de S. Miguel, por não estar ainda concluído o novo Estádio das Marinhas, teve lugar o XV Torneio Internacional de Futebol Infantil, uma organização impecável do F.C. de Marinhas, em homenagem ao saudoso Fernando Cunha, o "Passarinho", pioneiro das camadas jovens na freguesia e a quem o clube está e estará eternamente grato.

Mais uma vez, a organização deste Torneio, talvez o melhor realizado em Portugal, para este escalão, está de merecidos parabéns.

Não importa muito destacar a equipa vencedora, importante é afirmar que ganharam todos: os organizadores, os praticantes e os assistentes. Apetece-nos dizer que, mais do que todos os jogos realizados pela equipa senior do F.C. de Marinhas, ao longo do campeonato que, brilhantemente venceu, este Torneio proporcionou aos espectadores e aos praticantes raros momentos de prazer.

Houve futebol sem maldade. Houve um recinto cheio de música, colorido e bancadas sempre cheias de público, entusiasta e entusiasmado. Houve entradas gratuitas para os bonitos espectáculos, mas houve uma boa receita para o F.C. de Marinhas, mercê da sua dinâmica de trabalho. Houve alegria, desporto, desportivismo, confraternização e convívio.

Senhores Dirigentes do F.C. de Marinhas, parabéns. Senhores Dirigentes de todos os clubes repita-se e imite-se este Torneio. Aposte-se nos jovens e na sua formação. A família agradece.

A família acompanha, vê, observa, aplaude e reconhece. Senhores autarcas não discutam o apoio que os Dirigentes vos peçam para a formação. Festas desportivas como o Torneio do F.C. de Marinhas deveriam organizar-se todos os meses, nas diferentes localidades do concelho, alternadamente.

Parabéns a todos quantos permitiram e possibilitaram tão grande êxito.

RESULTADOS	
1.ª Jornada	
Marinhas, 0 – Sporting, 1	Braga, 1 – Porto, 1
Esposende, 0 – Benfica, 3	Boavista, 0 – Porriño (Espanha), 0
2.ª Jornada	
Braga, 0 – Marinhas, 0	Sporting, 2 – Porto, 2
Benfica, 4 – Boavista, 0	Porriño (Espanha), 3 – Esposende, 0
3.ª Jornada	
Porto, 2 – Marinhas, 0	Sporting, 1 – Braga, 2
Porriño (Espanha), 0 – Benfica, 1	Boavista, 2 – Esposende, 0
4.ª Jornada	
a) Esposende, 0 – Marinhas, 0	b) Boavista, 1 – Sporting, 1
Porriño (Espanha), 0 – Braga, 2	Porto, 0 – Benfica, 6

- a) Resultado final favorável ao Marinhas por 5-3, após a marcação de pontapés da marca de grande penalidade.
- b) Resultado final favorável ao Boavista por 3-2, após a marcação de pontapés da marca de grande penalidade.

Classificação final:

- 1.º – Benfica
2.º – Porto
3.º – Braga
4.º – Porriño (Espanha)
5.º – Boavista
6.º – Sporting
7.º – Marinhas
8.º – Esposende

PRÉMIOS EXTRAORDINÁRIOS

Melhor Ataque:

S.L. Benfica, 14 golos

Defesa Menos Batida:

S.L. Benfica, 0 golos

Melhor Marcador do Torneio:

Leonel Correia (S.L. Benfica), 4 golos

Melhor Guarda Redes do Torneio:

Fábio Ferreira (F.C. Porto), por votação dos treinadores

Melhor Jogador do Torneio – Troféu Fernando Pilar Cunha

Bernardo (S.L. Benfica), por votação dos treinadores

Taça Rui Filipe Fayr-Play

F.C. Marinhas, por votação dos Srs. Árbitros

Taça Simpatia (1.ª participação)
A. D. Esposende

ANDEBOL FEMININO

JUVENTUDE DE MAR MAIS UM TÍTULO
INICIADAS CAMPEãs DISTRIITAIS DO PORTO

27.º ANIVERSÁRIO DO C. S. J. MAR

Jogo memorável em Mar. Pavilhão completamente cheio. Juventude de Mar e Colégio de Gaia à procura do título distrital, com emoção até ao fim. A equipa de Mar manteve sempre a partida equilibrada e, na ponta final, tinha uma vantagem de 2 golos, que geriu da melhor forma, perante a pressão do adversário, que ainda reduziu para um golo de diferença. Assim, mais um título que viaja para Esposende, numa época brilhante em que as equipas da Juventude de Mar ganharam quase todas as competições oficiais, quer regionais quer nacionais.

Juventude de Mar, 19 – Colégio de Gaia, 18

JUVENIS NA FASE FINAL DA TAÇA SANTOS POPULARES

Terminou a fase de apuramento para as finais da Taça Santos Populares, acabando a Juventude de Mar por se classificar, com alguma naturalidade, em primeiro lugar, na sua série, depois de ganhar o último jogo, sem dificuldade.

Juventude de Mar, 24 – Santa Isabel, 8

No passado dia 8 de Junho, o Centro Social da Juventude de Mar comemorou, em cerimónia solene, o seu 27.º aniversário.

O ponto alto da efeméride aconteceu à noite, em jantar realizado num restaurante local, com a imposição das faixas de Campeãs Nacionais às equipas dos escalões de Iniciadas e de Juvenis.

Foi uma cerimónia bonita, muito participada, contando com a presença do Presidente da Câmara Municipal, dos Dirigentes da Colectividade, do Presidente da Junta de Mar, dos técnicos e de todas as atletas.

Farol de Esposende agradece o convite e felicita o Centro Social da Juventude de Mar por mais um aniversário, pelos êxitos alcançados e pelo que tem feito em prol do desporto concelhio e pela divulgação e promoção do clube e do concelho de Esposende.

I TORNEIO CONCELHIO DE FUTEBOL INFANTIL JOVENS CRAQUES MOSTRAM O QUE VALEM NO ESTÁDIO PADRE SÁ PEREIRA

No passado sábado, dia 15 de Junho, no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende, realizou-se a final do I Torneio Concelhio de Futebol Infantil, para apurar os 1.º, 2.º e 3.º classificados. Este Torneio, que arrancou em Abril, foi promovido pela Câmara Municipal e desenvolve-se em três grupos. Ao todo participam mais de 200 jovens, pertencentes a doze instituições concelhias, num total de 14 equipas, devidamente equipadas (equipamentos e bolas) pela Autarquia.

Ao desafio da edilidade responderam, afirmativamente, o Grupo Desportivo e Recreativo Estrelas de Faro, o Forjães Sport Clube (2 equipas), o Futebol Clube de Marinhas (2 equipas), a Associação Desportiva de Criáz – Apúlia, o Centro Social da Juventude de Belinho, o Antas Futebol Clube, a Associação Águias Serpa Pinto de Fão, a Associação Desportiva de Esposende

(ADE), a Associação Recreativa de Góios – Marinhas, o Gandra Futebol Clube, o Grupo Cultural Desportivo e Recreativo de Gemeses e a Espofoot.

O Antas Futebol Clube, o Futebol Clube de Marinhas – A e a ADE foram as equipas vencedoras da primeira fase.

RESULTADOS

- Antas, 4 – Gandra, 0
Marinhas A, 1 – Belinho, 3
A.D.E., 4 – Forjães, 3
Criáz, 1 – Est. Faro, 2
Góios, 3 – Espofoot, 6
Gemeses, 2 – A.S.P., 4
Marinhas B, 5 – Forjães B, 2
Antas, 4 – Belinho, 1
A. D. E., 3 – Belinho, 2
Antas, 2 – A. D. E., 0

Classificação: 1.º – Antas; 2.º – A.D.E.; 3.º – Belinho.

CRISE DIRECTIVA NA A. D. DE ESPOSENDE

Terá lugar hoje, a partir das 22 horas, a quarta sessão da Assembleia Geral da A.D.E. para se encontrarem os Corpos Sociais da mais representativa colectividade desportiva da cidade e do concelho, na modalidade de futebol.

Se a crise directiva é uma "doença" crónica e habitual, no termo de um mandato, esta parece ser uma das mais difíceis de ultrapassar, nomeadamente porque o défice é bastante elevado e se já é complicado arranjar voluntários em tempo de contas saldadas, em situação financeira crítica ninguém se atreve a pegar nos destinos do clube, no presente agravado com a crise que se vive, a todos os níveis, no país.

Oxalá, hoje possa haver "fumo branco" para a sucessão directiva na A.D.E.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 259 – 21 de Junho de 2002

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

No uso da competência que me é conferida pela alínea b) do n.º 1 do art.º 54.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro e de harmonia com o n.º 1 do art.º 49.º da citada disposição legal, CONVOCO a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Esposende, para o próximo dia 27 de Junho de 2002 (Quinta-feira), a realizar pelas 9,30 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 01 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA;
 - 02 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL;
 - 03 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA;
 - 03.01 – ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 13 DE JUNHO DE 2002 – APROVAÇÃO;
 - 03.02 – COMISSÃO CONCELHIA DE SAÚDE DE ESPOSENDE – NOMEAÇÃO DE REPRESENTANTE;
 - 04 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.
- Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 17 de Junho de 2002.

O Presidente da Assembleia Municipal,
Alberto Queiroga Figueiredo

VENDE-SE ESPOSENDE

- * Vivenda Individual tipo T4
- * A 2 km da praia/área habitável 160m²
- * Aquecimento central/vidros duplos
- * Garagem 6x3,40m / Jardim

Contacto 96 305 63 22



CENTRO DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA E TERAPÊUTICA

Avaliação / Intervenção em *Crianças, Jovens e Adultos*

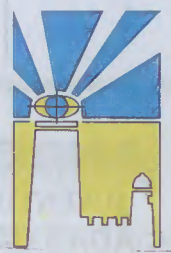
ÁREAS DE INTERVENÇÃO:

- Intervenção Precoce
- Estimulação Global em crianças de idade Pré-Escolar
- Acompanhamento a problemáticas do desenvolvimento
- Avaliação Psicopedagógica de problemas de aprendizagem
- Apoio Psicopedagógico a Crianças e Jovens com dificuldades de aprendizagem
- Terapia da fala (atrasos no desenvolvimento da linguagem e alterações da fala e voz)
- Terapia ocupacional (disfunções sensorio – perceptivo – motoras)
- Orientação vocacional (orientação de Jovens nas opções Escolares e Profissionais)
- Psicoterapia individual
- Intervenção Psicológica em grupo
- Terapia Familiar

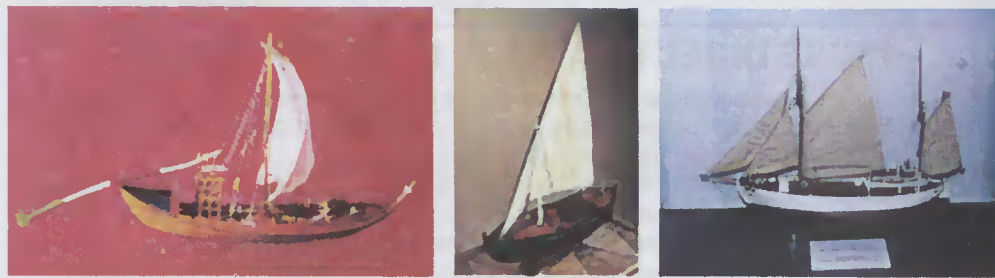
Existe a possibilidade de a Segurança Social e outras Entidades de Assistência Social e Profissional participarem os serviços prestados

APOIO DOMICILIÁRIO (SE NECESSÁRIO)

Av. Valentim Ribeiro, L. 7 (Praceta das Finanças) – 4740-208 ESPOSENDE – Telem. 967 796 367



Fotografias de algumas miniaturas que se encontram na exposição



CONVITE À POPULAÇÃO

A Instituição "Forum Esposendense" pretende possibilitar a vinda a Esposende da Mostra Itinerante do Museu da Marinha, bem como de trabalhos dos nossos conterrâneos Irmãos Matias. A exposição terá lugar de 28 de Junho a 14 de Julho, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

Serão feitas, aproveitando a relevância do evento, algumas intervenções alusivas ao tema, no Auditório da Junta de Freguesia, nos seguintes dias:

29 de Junho – 16 horas

O Museu da Marinha: Um Mundo de Descobertas.

Pelo Comandante Adriano Bessa Gil – Director do Museu da Marinha.

5 de Julho – 21,30 horas

Os Navios de Tirsos.

Pelo Dr. Francisco Brás Marques.

12 de Julho – 21,30 horas

A Evolução da Marinha Portuguesa – Séc. XIV a XVI.

Pelo Dr. Amaral Xavier.

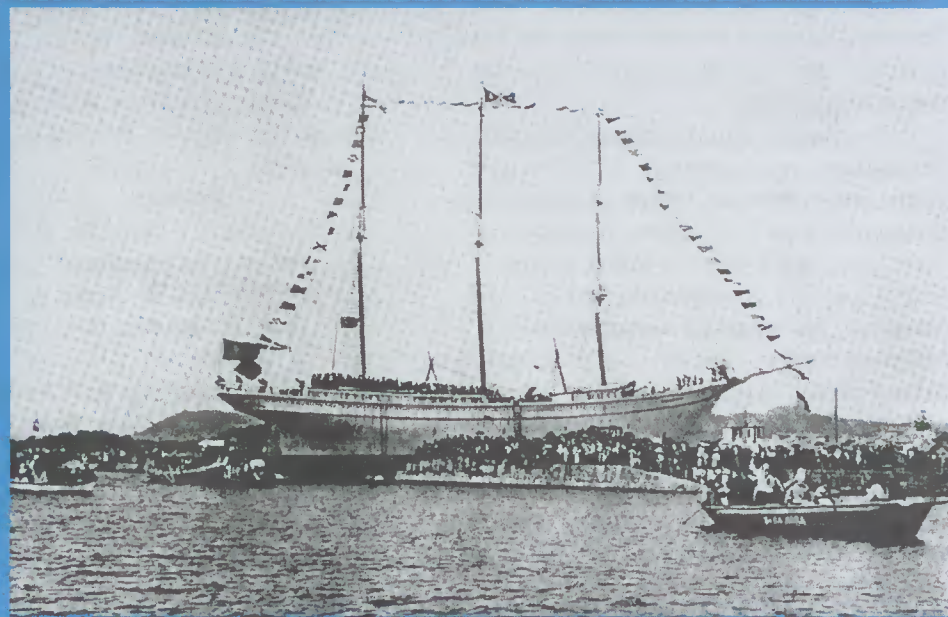
13 de Julho – 16 horas

Contratação na Construção Naval em Esposende no Séc. XVII.

Por José Felgueiras.

EXPOSIÇÃO

«UM MUNDO DE DESCOBERTAS»



Lugre-Patacho construído nos Estaleiros de Esposende em 1917
Lançamento à água em 24 de Junho de 1918

SALÃO NOBRE DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE



FORUM
ESPOSENDE

28-6-2002 a 14-7-2002

120 horas

CHEFIAS INTERMÉDIAS

Regalias

- Subsídio de Alimentação Diário
- Seguro de Acidentes Pessoais

Destinatários

- Activos trabalhadores
- Quadros técnicos
- Gestores
- Empresários

Módulos

- Legislação Industrial
- Higiene e Segurança no Trabalho
- Gestão e Controlo da Produção
- Gestão da Qualidade
- Informática Aplicada
- Gestão de Recursos Humanos
- Gestão do Tempo
- Liderança e Motivação
- Controlo Ambiental

Informações e Inscrições:

Associação Comercial e Industrial

● **Endereço:** Largo Dr. Fonseca Lima, 2.º

● **Tel:** 253 964 819

● **Fax:** 253 964 819

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

GOVERNO DA REPÚBLICA PORTUGUESA
Ministério do Trabalho e da Solidariedade
Secretaria de Estado do Trabalho e Formação

PROGRAMA OPERACIONAL DO
EMPREGO, FORMAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL

INDÚSTRIA